

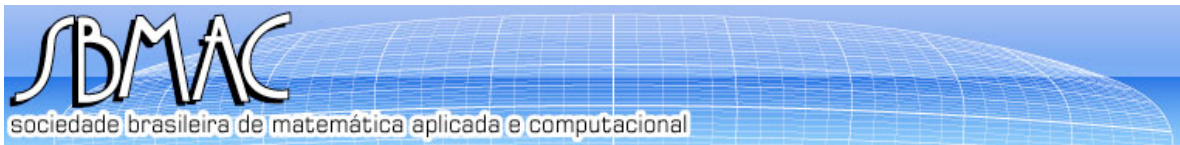
Nota da SBMAC sobre a nova presidência da CAPES e em defesa da ciência e educação

A Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional manifesta perplexidade e preocupação pela indicação da Dr^a. Cláudia Mansani Queda de Toledo para a presidência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A CAPES completará 70 anos no dia 11 de julho próximo. Como já foi lembrado por diversas sociedades científicas nesses últimos dias, em particular pela nota da Sociedade Brasileira de Matemática, a qual endossamos, a marca dessa autarquia no crescimento, no financiamento e na consolidação de padrões de qualidade para a Pós-Graduação brasileira é indissociável da história recente do desenvolvimento científico do nosso país. Esse desenvolvimento, por sua vez, é reflexo de políticas empreendidas por governos de todos os matizes ideológicos, atentos aos anseios da sociedade brasileira por um país mais próspero, moderno, tecnologicamente desenvolvido, justo e integrado à realidade contemporânea mundial.

Como resultado dessa atuação e desse projeto de desenvolvimento, houve um crescimento vertiginoso não apenas no número de mestres e doutores formados em nosso país e na participação brasileira na produção científica mundial, como também na qualidade dessas dissertações e teses e no impacto dessa produção. Os avanços obtidos se manifestam de forma evidente em nossa ciência: desde 2018, o Brasil integra a elite mundial da International Mathematical Union, formada por um seleto grupo de 11 países.

Com base nessas considerações, a SBMAC não compreende a nomeação da Dr^a. Cláudia Mansani Queda de Toledo para presidir a CAPES. A sua trajetória científico-acadêmica não reflete qualidades imprescindíveis para esse cargo, como



uma destacada atuação na formação de mestres e doutores, uma ampla experiência internacional e um forte lastro científico-acadêmico em sua área de atuação.

Isso é particularmente preocupante no contexto atual, em que enfrentamos uma crise sanitária e social gravíssima que evidencia a importância da ciência e dos cientistas na busca e entrega de soluções para os nossos maiores desafios. Essa também é uma época em que convivemos com sucessivos cortes orçamentários em ciência e educação, que precisam ser revistos para o bem do país. Finalmente, essa nomeação se deu em um momento em que a avaliação quadrienal dos Programas de Pós-Graduação está prestes a ser iniciada, exigindo organização, previsibilidade e independência.

Sendo assim, a SBMAC soma-se a tantas outras sociedades científicas brasileiras em seus pedidos para que o excelentíssimo Sr. Milton Ribeiro, Ministro da Educação, reveja essa nomeação, buscando na comunidade acadêmica um quadro com a experiência e qualificação necessárias para presidir a CAPES.

Diretoria da SBMAC

São Carlos, 17 de abril de 2021